

O SENHOR SÓ ACEITA UM CORAÇÃO PURO

Data: 06/09/04 (manhã) - Ocasão: Dia de Krishna - Local: Prasanthi Nilayam

*Ó Krishna! Você não come aquilo que eu Lhe ofereço
Não come a comida de casa
Você vai à casa das vaqueiras
e come manteiga escondido
Você está adquirindo má fama, meu querido*

(Poema em Têlugo)

Deste modo Yasoda expressou, certo dia, a sua angústia, envergonhada com as reclamações dos vizinhos. Ela repreendeu Krishna, dizendo: “Ó Krishna! Eu tenho que passar por tantos problemas por causa de suas travessuras! Você não gosta da comida de casa; sempre quer os pratos preparados nas casas dos vizinhos. Como vou conseguir lidar com você?”

É um fato: as pessoas gostam mais da comida dos vizinhos. O dono de uma loja de doces, que tem ao seu dispor o doce aroma dos *laddus*¹, sente vontade de comer os bolinhos de arroz da loja vizinha.

Kashyapa², um grande devoto do Senhor havia se rendido completamente aos Seus Pés de Lótus e vivia totalmente entregue à divina bem-aventurança. Certo dia, sua esposa, Aditi, aproximou-se e Lhe disse: “Querido! Nós não temos filhos. Você entregou tudo ao Senhor. Porquê não reza pra que Ele nos abençoe com um filho?”

O Imperador Bali, na Krita Yuga, realizou muitos Yajnas. Após completar cento e sete Yajnas, ele começou a preparar o centésimo oitavo, que era conhecido como Viswajit. Enquanto executava esse ritual, o Senhor Vishnu surgiu diante dele disfarçado de um anão brâmane, denominado Vamana. Este, pediu uma extensão de terra que pudesse cobrir com três passos, em caridade. Bali estava a ponto de conceder o pedido quando seu preceptor, Sukracharya, tentou dissuadi-lo de conceder essa dádiva. Ele aconselhou o Imperador, dizendo: “Por favor, não dê nada a esse pequeno brâmane, muito menos esta extensão de terreno. Não o subestime. Ele não é um brâmane qualquer, é um Avatar de Vishnu. Ele nasceu como filho do santo Kashyapa para satisfazer uma bênção concedida ao santo pelo Senhor Vishnu.” Mas o Imperador Bali não deu ouvidos ao conselho de seu preceptor. Ele perguntou ao Senhor Vamana: “Senhor, o que posso fazer por você?” Vamana respondeu: “Ó Rei! Eu não necessito de nada. Por favor dê-me três passos de terra.” Sukracharya, uma vez mais, argumentou com Bali: “Ó Rei! Você pensa que essa pessoa é um brâmane comum. Não é. Ele é capaz de preencher o Universo inteiro. Não é sábio de sua parte conceder o que ele pede.” No entanto, o Imperador desconsiderou o aviso dizendo que não poderia voltar atrás em sua promessa de conceder a dádiva e que era um grande pecado desonrar a palavra empenhada.

Naqueles tempos, as pessoas consideravam a morte preferível a faltar com a própria palavra. Mas hoje, na Kali Yuga, as pessoas fazem promessas e as quebram à vontade. O Imperador Bali tinha o coração puro. Uma vez que a promessa fora feita, ele a cumpriria a qualquer custo!

Ele disse: “Eu dei minha palavra a esse menino brâmane. Estou preparado para enfrentar qualquer coisa para cumprir minha promessa. Eu oferecerei os frutos de todos os Yajnas que já realizei, incluindo aquele que estou realizando agora, a esse jovem brâmane. Assim falando, ele colocou a guirlanda dos frutos dos 108 Yajnas realizados, no pescoço de Vamana, prostrando-se diante dele. (Enquanto dizia isto, Swami materializou uma guirlanda de 108 moedas de ouro).

Vamana cobriu toda a Terra, dada em caridade por Bali, com um só passo. Depois, cresceu até preencher o Universo inteiro com seu segundo passo. Não havia mais espaço para dar o terceiro passo. Então, Sukracharya exclamou: “Ó Imperador! Você não deu ouvidos ao meu conselho. Subestimou esse menino e se deixou enganar por sua aparência inocente.”

Vamana recebeu a oferenda do Imperador Bali e elogiou a generosidade de seu coração, abençoando-o. Vamana era de baixa estatura, mas ele foi capaz de preencher o Universo inteiro. Sendo um *Avatar*, Ele

¹ Doce indiano muito popular, pelo menos na região de Puttaparthi.

² Kashyapa é um *rishi* mitológico, neto de Brahma e progenitor de muitas das espécies vivas, suas treze esposas deram à luz muitas raças, incluindo os anjos ou semideuses, vários tipos de demônios, feras e a raça humana. Aditi, sua esposa veio a ser a mãe de todas as espécies de semideuses. Três Avatares de Vishnu vieram em sua família, inclusive o anão Vamana, cuja história é lembrada por Baba em seguida. É nesse contexto que Baba cita o santo nesse discurso.

estava além de todas as limitações, descrições e avaliações. O ser humano tem limitações, mas não o *Avatar*.

A aurora e o crepúsculo acontecem de acordo com um comando Divino pré-determinado. Ocorrem regularmente, sem interrupção. O Sol, a Lua e as estrelas seguem um padrão definido. Todos os cinco elementos do Universo cumprem seus deveres regularmente, sob as ordens do Senhor. Até o próprio Deus observa as regras que Ele estabeleceu para todos. Tudo na Criação de Deus segue conforme uma ordem pré-definida e de acordo com o Divino comando. Nada no Universo, inclusive os cinco elementos, possui existência independente. Mas, infelizmente, o homem não é capaz de reconhecer essa força divina que regula o funcionamento universal. Os cientistas estão fazendo esforços constantes para descobrirem essa força divina. As estrelas brilham no céu à noite mas não são visíveis durante o dia.

O Sol nasce pela manhã e se põe ao entardecer com regularidade inabalável, a cada dia.

As estrelas reluzem com grande beleza, no céu noturno e se escondem durante o dia.

O vento sopra incessantemente e sustenta os seres vivos, sem descanso.

Os rios fluem perenes, com seus ruídos gorgolejantes.

(Poema em Télugo)

Qual seria a razão para tais fenômenos? Os cientistas investigaram esses aspectos e concluíram que as estrelas são invisíveis durante o dia porque o Sol brilha no céu durante esse período. Do mesmo modo, eles têm tentado explicar a força divina de muitas maneiras diversas.

No momento que o cordão umbilical é cortado e a criança é separada da mãe, ela chora. Porque? Ninguém é capaz de investigar e explicar esse segredo. No momento em que se põe uma gota de leite ou mel na língua do recém-nascido, ele dorme imediatamente. Isto significa que, a partir do momento em que o ser humano sai do ventre de sua mãe, ele começa a lutar para saciar sua fome.

Ó Homem! Você luta tanto para aprender várias coisas, a fim de encher seu estômago.

Apesar de todo o seu trabalho duro e aquisição de conhecimentos, você é incapaz de sentir felicidade sem fim.

No lugar de tudo isso, porque não contempla o Senhor e busca refúgio Nele?

Ele, com certeza, mostrará um caminho para libertá-lo da miséria.

(Poema em Télugo)

Todo ser humano pensa que nasceu só para encher seu estômago. Ele luta constantemente para conseguir comida.

Há outro interessante fenômeno na natureza. Os galhos de uma árvore atiram-se um contra o outro devido ao vento e o fogo nasce dessa fricção entre dois pedaços de madeira. Como isso acontece? Embora exista fogo dentro da madeira de uma árvore, ela não é consumida pelo fogo. Porquê? Nenhum cientista foi capaz de descobrir esse segredo até agora. Há muitos fenômenos inexplicáveis como esse, na natureza. Desejando perceber e compreender esses fenômenos, o homem está constantemente engajado na busca pela Divindade. Entretanto, não é necessário procurar por Deus, que é onipresente.

Ó Homem! Você batalha duramente na vida só para encher a sua barriga.

Adquire inúmeros tipos de conhecimentos em vários campos.

Investigue e pergunte-se qual é a grande felicidade que alcança passando o tempo todo, de manhã à noite, adquirindo conhecimentos mundanos e riquezas, enquanto se esquece de Deus.

(Poema em Télugo)

Tudo neste Universo se move estritamente conforme a Força e a Vontade Divinas. O homem, por sua própria conta, não pode realizar coisa alguma. A Força Divina se manifesta de várias maneiras neste Universo, como vários tipos diferentes de energia. As pessoas pensam que foram criadas por alguém. Para falar a verdade, ninguém as criou. Elas são fenômenos naturais que se manifestam segundo a Vontade Divina. Por exemplo, quando duas pedras se chocam, produzem fagulhas. Isto significa que existe fogo latente na pedra, que não se manifesta exteriormente. Desta maneira, todos os poderes são latentes na natureza.

Há poucos instantes, um jovem falou sobre Nanda e Yasoda, os pais adotivos do Senhor Krishna. Naqueles dias não havia eletricidade. Os moradores da vila costumavam visitar a casa de Nanda, por ser ele o líder do vilarejo, para acender suas lamparinas de óleo na lamparina que ele mantinha acesa em sua casa. O povo acreditava que alcançariam paz e prosperidade se acendessem suas luzes nas lâmpadas acesas nas casas das pessoas ricas. Uma jovem recém casada chamada Suguna veio residir na vila. Sua sogra mandou que fosse à casa de Nanda para acender sua lamparina na deles. Quando Suguna chegou e acendeu a lamparina, pode visualizar o Senhor Krishna dentro da chama. Ao ter essa

visão Divina, ela perdeu a consciência do corpo. Fixou seu olhar na bela forma do Senhor Krishna e perdeu-se em bem-aventurança. Ela nem sequer percebeu que seus dedos estavam sendo queimados, ao entrarem em contato com a chama. Estava em bem-aventurança total. Nesse ínterim, outras senhoras da vizinhança chegaram para acender suas lamparinas e testemunharam, maravilhadas, aquela cena. Elas observaram Suguna estática, sem se afastar da chama, mesmo com seus dedos sendo queimados. Então, perceberam que ela estava tendo uma visão de Krishna naquela labareda. Elas cantaram uma canção descrevendo o incidente:

*Suguna teve uma visão
de Gopala na casa de Nanda
Ele viu Krishna dentro da chama!*³

Ouvindo esta canção, Yasoda veio correndo. Ela viu os dedos da jovem sendo queimados enquanto todas as *gopis* dançavam em êxtase. Yasoda aproximou-se e puxou as mãos de Suguna para longe do fogo e a repreendeu, dizendo: “Suguna! Não viu seus dedos sendo queimados? Você deseja trazer má fama à casa de Nanda, fazendo com que acreditem que todos vierem queimarão seus dedos?” A sogra de Suguna era uma mulher de pavio curto. Ao ouvir falar do incidente, ela veio correndo à casa de Yasoda e fez um grande escândalo. Ordenou que sua nora nunca mais viesse acender a lamparina na casa de Nanda.

Vários milagres aconteceram na casa de Yasoda. Após Krishna haver partido para Mathura, as *gopis* não conseguiram suportar Sua ausência e ansiavam por Seu Darshan. Em um desses momentos ansiosos, Krishna surgiu em Gokula. Entretanto, nem Nanda nem Yasoda puderam vê-lo. Todas as *gopis* se reuniram na casa de Nanda e rezaram para que Ihe permitissem ter o *Darshan* de Krishna. Elas começaram a reclamar: “Nanda e Yasoda! Vocês estão mantendo Krishna longe de nós. Por favor, digam onde ele está.” Mas Krishna não fazia suas aparições em público. Ele aparecia a algumas *gopis* individualmente, em resposta às orações delas.

Alguns minutos atrás, um aluno de nossa Universidade narrou um incidente no qual Swami apareceu diante dele em resposta às suas preces. Ninguém mais foi capaz de ver Swami. Então, o jovem orou uma vez mais: “Swami! De que serve dar o *Darshan* só para mim? Por favor, dê o Darshan a todos os estudantes; de outro modo, eles não acreditarão nas minhas palavras e rirão de mim.” Eu respondi: “Não importa. Deixe que as pessoas pensem o que quiserem. Isto é merecimento seu; só você merece Me ver.” Dizendo isto, Eu desapareci.

Certo dia, Yasoda repreendeu o menino Krishna, dizendo: “Ó meu querido Krishna! Você não come a comida que eu preparo para você. Vai para as casas das vizinhas e come, sorrateiramente, a manteiga armazenada por elas. Por acaso a manteiga repleta do amor materno não é gostosa para você?” Assim dizendo, ela amarrou Krishna a um pilão, com uma corda. É conhecido de todos o fato de que não gostamos da comida feita em casa. Os pratos preparados nas outras casas sempre parecerão mais gostosos. Isto é muito natural. No entanto, Krishna não roubava manteiga das casas alheias por causa do sabor. Há uma mensagem oculta nessa brincadeira divina. Aqui, a manteiga simboliza o coração puro. Onde quer que haja um coração puro disponível, Krishna o toma para si. Esse coração puro deve ser doce e suave. Os corações das *gopis* eram repletos de devoção. Eles eram puros, doces e suaves. Então Krishna havia ido às suas casas, roubar seus corações.

Krishna é chamado de ladrão. O que Ele rouba? Ele rouba os corações amanteigados das *gopis*, que são puros, suaves e doces. Se você chamar alguém de ladrão, será uma ofensa. Mas, se chamar Krishna de “*chiththa chora*” – ladrão de consciências ou ladrão do coração, Ele gostará do apelido. Por esta razão, os devotos cantam em louvor ao Senhor:

*Chiththa Chora Yasoda Ke Bal!
Navanita Chora Gopal!
Gopal, Gopal, Gopal!
Govardhana Dhara Gopal!*⁴

Essa música, cantada melodiosamente, com sentimento, musicalidade e ritmo⁵ será do agrado de qualquer um. Os grandes santos cantores como Thyagaraja, fizeram doces oferendas a Deus na forma de Kirtans⁶ repletos de sentimento, melodia e ritmo, conquistando a Sua Graça. Há tanta doçura nessas canções devocionais. A Graça de Deus, com certeza, será obtida cantando-se com essa devoção. Vocês

³ Swami cantou as primeiras linhas da canção em Télugo.

⁴ Bhajan muito conhecido, cuja tradução poderia ser: ‘Tu és o menino de Yasoda, ladrão de corações; o pequeno vaqueiro que rouba manteiga! Ó Divino Vaqueiro que levantou o Monte Govardhana!

⁵ Em Sânscrito: *Bhava, Raga e Tala*, os três elementos da música.

⁶ Cânticos devocionais; louvores a Deus.

não podem conquistar a Graça de Deus com retórica vazia. Só através da prática do cântico devocional, cheia de *Bhava*, *Raga* e *Tala*, pode-se alcançar a Divindade. Deus será comovido por esse *Sankirtan*⁷. Mesmo os Vedas ressaltaram a eficácia do cântico devocional e até mesmo cantando os Vedas, não se pode alcançar a Deus. Há muitos hinos em louvor ao Senhor no Rig Veda, Yajur Veda, Sama Veda e Atharvana Veda. Porém, nenhum indivíduo conseguiu o Darshan Divino cantando qualquer um desses hinos. Por outro lado, quando esses hinos são postos em uma melodia e cantados com devoção, pode-se experimentar o Amor Divino. Por esta razão, Deus é denominado "*ganalola*" e "*ganapriya*"⁸. Então, rezem a Deus por meio do cântico devocional e conquistarão facilmente a Sua Graça. Algumas pessoas podem duvidar, dizendo: "Não conseguimos cantar direito; não aprendemos a arte do canto. Como poderemos agradar a Deus?" Não se preocupem. Vocês podem não possuir conhecimento musical ou uma voz melodiosa, mas isto não importa. Cantem a glória de Deus com intenso amor, em alguma música que conheçam. Isto é suficiente para tocar o coração Dele. O que é a música? Não é necessário um esforço especial para aprendê-la. Uma simples canção com intenso amor e anseio, comoverá o Senhor. Por exemplo, vocês recitam um poema: "Ó Rama! Por favor, proteja-me!" Não há doçura alguma nesse poema. É só uma manifestação literária dos seus sentimentos. Se usarem essa frase para fazerem um apelo a Deus, ela soará como uma repetição vazia de palavras. O mesmo sentimento, se for expresso em uma bela canção "*Rama... Por favor, proteja-me...*" será doce e enternecedor para a Divindade. Há muita doçura na música. Portanto, se desejam alcançar Deus, só conseguirão isto com a canção devocional.

Vocês não precisam ficar desapontados se não aprenderam música. Para quê se desapontarem? Se houver um compromisso, haverá desapontamento.⁹ Então, não assumam compromissos, para começar. Cantem a glória de Deus à sua própria maneira. Este é o meio mais fácil de se chegar a Deus. A bem-aventurança Divina desfrutada pelas *gopis* durante o Advento to *Avatar* Krishna não tem paralelo. Por isso, lembrem-se dessa Divina Bem-aventurança e tentem agradar a Deus com seu amor e devoção.

Em nenhum outro *Avatar* os devotos mergulharam tanto no Divino Amor quanto na Era de Krishna. Milhares de devotos fundiram-se com Sri Krishna durante Seu período na Terra. Então, se desejam fundir-se com a Divindade, o cântico devocional é o único meio. Diz-se que Deus é *ganapriya*, ou seja, que se agrada da canção devocional. O *Avatar* Krishna é o melhor exemplo dessa declaração. O simples nome "Krishna" cantado por um devoto é suficiente para comovê-Lo. As brincadeiras, curas e milagres realizados pelo Senhor Krishna durante o seu período como *Avatar* não têm igual.

Queridos estudantes!

Vocês estão cantando muitos *bhajans*. Todos tomam parte neles. Porém, cada um está cantando de um jeito. Isto não é correto. Se todos cantarem a uma só voz e com uma só melodia, com sentimentos divinos, Deus certamente instalará a Si mesmo em seus corações amorosos.

Krishna é o único *Avatar* que concedeu *Darshan* a diferentes pessoas, de modos diversos, esclarecendo suas dúvidas sobre Sua Divindade e fundindo-os em Seu próprio Ser. Krishna é o único *Avatar* que fez felizes e bem-aventurados a todos com Suas doces e amorosas palavras.

Manifestações do Amor Divino!

Nada existe que seja superior ao cântico devocional. Quão enorme é a alegria e felicidade que obtêm cantando a canção: "Gopala surgiu na chama, na casa de Nanda".¹⁰ Por isso, cantem essas canções inspiradoras, com sentimento, melodia e ritmo para agradarem a Deus e obterem Sua Graça. Vocês podem cantar qualquer quantidade de canções, mas só quando elas são repletas de intenso amor, devoção e doçura, vocês conseguirão obter felicidade e alegria.

Tradução realizada pela Coordenação de Devoção do Conselho Central do Brasil a partir da versão em inglês disponível na Página da Organização Sai da Índia: www.srisathyasai.org.in
Rio de Janeiro, 12 de outubro de 2004

⁷ Cânticos devocionais coletivos, realizados em local público, com a ajuda de instrumentos musicais.

⁸ Gana = melodia; lola = ansioso, desejoso; priya = amante. Gana também é, literalmente, uma seção do Sama Veda que contém as melodias corretas para serem usadas nos cânticos dos hinos.

⁹ É um trocadilho em inglês, entre as palavras *appointment* = compromisso e *disappointment* = desapontamento.

¹⁰ Naduni Yinta Gopaludanta Deepaana Kanipinchentana.